



**GOVERNO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**ATA DA 1ª REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

1 Aos dezanove dias do mês de Março do ano de dois mil e oito, às quinze horas, no  
2 Salão Oval do Palácio do Planalto, Praça dos Três Poderes – 2º Andar, teve início a  
3 Reunião Plenária do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, sob a Presidência do  
4 Ministro Dr. Sergio Machado Rezende, com a presença dos seguintes membros: Dos  
5 Ministros de Estados: Dr. Miguel Jorge – Ministro de Estado do Desenvolvimento,  
6 Indústria e Comércio Exterior e Dr. Jorge Amaro Félix – Ministro de Estado Chefe do  
7 Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. Representantes de  
8 Ministros de Estado: Sra. Tereza Campello – Sub – Chefe Adjunta de Articulação e  
9 Monitoramento da Casa Civil, Sr. José Carlos De Nardi – General do Exército do  
10 Ministério da Defesa, Sr. Nelson Machado – Secretário Executivo do Ministério da  
11 Fazenda, Dr. Sílvio Crestana – Presidente da EMBRAPA, Sr. Ronaldo Motta – Secretário  
12 de Educação Superior, Sr. Reinaldo Felipe Nery Guimarães – Secretário de C&T e  
13 Insumos Estratégicos – MS, Sr. Roberto Pinto Martins – Secretário de Telecomunicações  
14 do Ministério das Comunicações. Dos Representantes de Produtores e Usuários de C&T  
15 – Titulares: Dr. Rogério Cezar de Cerqueira Leite – Presidente do Conselho  
16 Administrativo da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Sincontron, Dr. Eduardo  
17 Moacyr Krieger – Diretor da Unidade de Hipertensão do INCOR, Dr. José Galízia Tundisi  
18 – Presidente do Instituto Internacional de Ecologia, Dr. Eugênio Emílio Staub –  
19 Presidente da GRADIENTE, Dr. Rodrigo Costa da Rocha Loures – Vice – Presidente da  
20 Federação das Indústrias do Paraná, Dr. José Ellis Ripper Filho – Presidente da ASGA,  
21 Dr. Jorge Gerdau Johannpeter – Presidente do Conselho Administrativo do Grupo  
22 GERDAU. Suplentes: Dr. Glauco Arbix – Professor Livre Docente da Universidade de São  
23 Paulo – USP. Representantes de Entidades de Caráter Nacional Representativa dos  
24 Setores de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia – Titulares: Dr. Marco Antônio Raupp  
25 – Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Dr. Arquimedes  
26 Diógenes Ciloni – Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições  
27 Federais de Ensino Superior, Dr. Emerson Pires Leal – Secretário de Desenvolvimento  
28 Sustentável, Ciência e Tecnologia de São Carlos, Dr. Odenildo Teixeira Sena –  
29 Presidente do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa. Suplentes: Dr.  
30 Hernan Chaimovich Guralnik – Vice – Presidente da Academia Brasileira de Ciências, Dr.  
31 Izalci Lucas – Vice – Presidente do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de  
32 CT&I. E dos Convidados: Dr. Marcelo Bicalho Behar – Chefe Executivo do NAE, Dr. Luiz  
33 Antônio Rodrigues Elias – Secretário Executivo do MCT, Dr. Luciano Galvão Coutinho –  
34 Presidente do BNDES, Dr. Luis Fernandes – Presidente da FINEP, Dr. Marco Antônio  
35 Zago – Presidente do CNPq e Dr. Reginaldo Braga Arcury – Presidente da ABDI. A  
36 abertura da reunião foi dada pelo senhor presidente Dr. Sérgio Machado Rezende. Ficou  
37 definido que a pauta da mesma seria: 1) Abertura. Ministro Dr. Sergio Machado  
38 Rezende; 2) Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do PACTI – Luiz Antônio  
39 Rodrigues Elias – Secretário Executivo do MCT; 3) A Inovação na Nova Fase da PITCE –  
40 Dr. Luciano Coutinho, Presidente do BNDES; 4) AgroNegócios e Inovação: Ações do  
41 PACTI – Sílvio Crestana, Presidente da EMBRAPA; 5) Saúde e Inovação: Ações no

PACTI – Reinaldo Felipe Nery Guimarães, Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde; 6) Alteração do Regimento Interno – Capítulo V das Comissões e Instalações das Comissões do CCT; 7) Outros assuntos e encerramento. Após cumprimentar e agradecer a presença de todos os presentes, o Sr. Presidente da Sessão Plenária corroborou acerca da reformulação feita neste Conselho no ano de 1996 e que a partir da Lei de Reformulação o mesmo deveria ser presidido pelo Presidente da República, ou seja, a realização das reuniões deste Conselho somente era possível com a presença física do Presidente da República sendo considerado na época um grande avanço alcançado, mas o resultado concreto não foi satisfatório em função de não haver periodicidade nas reuniões devido à agenda bastante comprometida do Presidente, tanto do governo anterior como o do governo Lula. E em virtude a escassez de reuniões deste Conselho o Presidente Lula havia feito uma alteração no Regimento deste Conselho no ano passado objetivando que as reuniões fossem realizadas sem a sua presença. Informou ainda, que na mudança do Regimento in loquo existe uma observação que a reunião deste Conselho deve ser realizada com a presença do Presidente pelo menos uma vez no ano e que já existe um compromisso do Presidente Lula em estar participando da última reunião onde será feito um balanço do Plano de Ação em Ciência e Tecnologia – 2007/2010 que foi lançado no ano de 2007. A seguir, o Ministro Sergio Machado Rezende socializou a proposta da reunião informando que a mesma contará com apresentações de Entidades importantes feitas pelos Representantes no Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação, não se tratando apenas de um plano do Ministério da Ciência e Tecnologia e sim do Governo Federal como um todo. Em seguida o Presidente da Sessão Plenária convidou o Secretário Executivo do MCT, o Sr. Luiz Antônio Rodrigues Elias, para proceder a sua apresentação sobre o Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do PACTI. O Sr. Elias informou que a sua apresentação estava dividida em 3 partes, a saber: a - Revisitar as metas centrais do plano lançado pelo Sr. Presidente da República em novembro de 2007, colocando os principais indicadores e as proposições feitas àquela época e os desafios a enfrentar. B – Apresentação do sistema e fiscalização do Plano com a implementação de todas metas a serem alcançadas desde o seu lançamento até os dias atuais. C - Avaliação do Plano: tudo o que foi realizado, bem como os objetivos alcançados. A continuação o Sr. Elias informou da existência de um calendário para o ano de 2008. Logo após discorreu sobre o Plano e as suas quatro premissas centrais constituídas, informando ainda sobre a necessidade de que fosse feita uma forte articulação entre política industrial e a política de ciência e que esta articulação já estava sendo feita na medida em que se concretizava a parceria efetiva da FINEP com o BNDES. Colocou ainda a respeito da necessidade do Brasil evoluir no que diz respeito a introduzir o processo de inovação dentro das empresas, na formação acadêmica com a finalidade de ter uma maior formação na área da ciência e da tecnologia, embora o Brasil já tenha evoluído e atualmente se encontra em um patamar intermediário. O Sr. Elias deu um enfoque ao Plano no que diz respeito à necessidade de se priorizar a consolidação das quatro prioridades estratégicas constituídas de vinte e uma linhas de ação e num conjunto de programas específicos subentendidos a cada uma das vinte e uma linhas de ação, com isso dando uma identificação clara dos sistemas de integração e da importância tanto da visualização do plano de nível em geral das comunidades, mas principalmente, internamente das proposições que seriam feitas e os resultados que serão posteriormente alcançados. O Sr. Elias colocou de uma forma contundente sobre o desafio central do Plano que é elevar a razão dos investimentos em PDI a 1,5% do PIB, visto que, isso significava uma elevação bastante significativa até 2010. Sendo assim, isso irá exigir por parte do governo a elevação do seu patamar em investimento especialmente voltado para a introdução de inovação junto às empresas. No tocante às empresas na parceria junto o BNDES foi constituído e aceito pelas casas a importância de elevar o percentual de 0,51% na razão PIB para 0,65% em termos de investimentos em PDI. Em termos de formação de recursos humanos num trabalho conjunto com o Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia deve-se dar dado um reforço em nível das bolsas, as bolsas científicas mais voltadas para as áreas de engenharia, principalmente para aquelas áreas mais sensíveis que são as áreas de

99 engenharia de ciências agrárias, ciências exatas, ciências biológicas e as engenharias  
100 elétrica e mecânica. No tocante ao desenvolvimento social o Dr. Elias deu o seguinte  
101 enfoque: a necessidade de incorporar 400 centros vocacionais tecnológicos atrelados,  
102 ao Ministério da Educação, ou seja, implantar um centro temático ou um centro  
103 vocacional tecnológico, sendo que a participação do Ministério da Educação torna-se  
104 fundamental a fim de dar musculatura à constituição desses centros vocacionais e  
105 assim como 600 novos telecentros na parte de inclusão digital. Todo o sucesso do  
106 Plano deverá dar-se na medida em que houver uma articulação e coordenação de uma  
107 de política em nível do Governo Federal com a finalidade de formar uma parceria entre  
108 ciência, tecnologia e inovação com todas as Casas que aqui se encontram  
109 representadas. A meta central é fortalecer a parceria com os estados e os municípios  
110 através dos conselhos de secretários e das fundações de amparo à pesquisa, e  
111 aumentar o número de doutores entre uma parceria conjunta entre educação e ciência  
112 e tecnologia em áreas estratégicas definidas em nível da política industrial. O Sr. Elias  
113 informou ainda, a respeito do trabalho exaustivo que vem sendo desenvolvido junto ao  
114 Ministério da Agricultura, BNDES através do Ministério da Indústria e Comércio, com o  
115 Ministério da Saúde, com o Ministério da Educação, com o Ministério das Comunicações  
116 através do fundo FUNTTEL. O Sr. Ministro Sérgio Rezende agradeceu ao Sr. Elias pela  
117 sua apresentação colocando enfaticamente do grande desafio que se tem diante de um  
118 sofisticado Plano e que o mesmo deverá ser alimentado em toda a sua amplitude. A  
119 continuação convidou o Presidente do BNDES, O Sr. Luciano Coutinho para abordar  
120 sobre o tema "A Inovação na Nova Fase da PITCE". O Sr. Luciano Coutinho iniciou o  
121 relato informando que estaria fazendo apenas uma pequena abordagem do tema, visto  
122 que, o mesmo seria apresentado na sua íntegra pelo Ministro Miguel Jorge ao Conselho  
123 Nacional de Desenvolvimento Industrial e que no momento estaria dando ênfase no  
124 papel da inovação, sendo que a mesma era uma meta superposta do PITCE e da  
125 política industrial e o que vem observando é que apesar da crise internacional, o Brasil  
126 está vivendo um momento favorável em relação às condições macroeconômicas e que  
127 atualmente é possível visualizar a continuidade do crescimento especialmente no  
128 tocante ao investimento, uma vez que o investimento traz, naturalmente, à inovação  
129 através de unidades novas, através da disseminação de equipamentos e disseminação  
130 de novas tecnologias. O Sr. Luciano foi categórico em afirmar que Investimento em  
131 inovação é o grande desafio brasileiro e que a sustentabilidade a longo do  
132 desenvolvimento brasileiro passa pela inovação. E, por conseguinte, o país já havia  
133 perdido muito tempo estava na hora de recuperar o atraso em matéria de inovação e é  
134 neste papel de inovar a política industrial que o BNDES desempenha seu papel através  
135 do Banco que se encontra totalmente mobilizado para ser uma grande alavanca da  
136 política do MDIC, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. O Ministro  
137 Sérgio Rezende agradeceu ao Sr. Luciano Coutinho pela sua apresentação e na  
138 sequência convidou o Presidente de EMBRAPA, o Dr. Silvio Crestana para tratar do Item  
139 4 da pauta com o tema AgroNegócios e Inovação: Ações do PACTI. Inicialmente o Dr.  
140 Silvio Crestana agradeceu ao Ministro Sergio Rezende a oportunidade de estar fazendo  
141 a sua apresentação na reunião deste Conselho, logo em seguida dirigiu-se ao Ministro  
142 da Agricultura Reinhold Stephanes para agradecer pelo privilégio de tê-lo presente em  
143 sua apresentação. Logo em seguida iniciou o seu relato fazendo um breve histórico da  
144 EMBRAPA enfocando que o trabalho desenvolvido segue as orientações sugeridas pelo  
145 Ministério da Agricultura e do seu respectivo Ministro. O trabalho é norteado pelas 5  
146 dimensões do desenvolvimento sustentável. Com relação à dimensão econômica o Sr.  
147 Silvio deu o seguinte enfoque: a atividade agrícola necessita de recurso para o  
148 agricultor, pois se não houver renda para o agricultor que é uma questão ambiental e a  
149 atividade agrícola acontece no ambiente, sendo assim, a questão torna-se social, ou  
150 seja, há necessidade de manter circulação a fim de que possa gerar renda. Um aspecto  
151 considerado fundamental do ponto de vista do apresentador diz respeito à revitalização  
152 do sistema nacional de pesquisa de agropecuária. Faz-se necessário entender que a  
153 EMBRAPA sozinha não conseguirá ter êxito no caso de agronegócio e agroenergia, para  
154 tanto é imprescindível que as instituições estaduais sejam reforçadas pelos seus  
155 governos estaduais, sendo que o Governo federal tem um papel fundamental a

desempenhar. A seguir, o Ministro Reinold Stephanes solicitou a palavra para dar destaque em relação à área agrícola do país e colocar em evidência o Instituto Agrônomo de Campinas que desempenha um trabalho extraordinário, bem como as outras dezenas de instituições estaduais e privadas e que, conseqüentemente, o Brasil possuía grande massa crítica em termos de pesquisa na área agrícola e que não havia dúvidas que a EMBRAPA mantinha a liderança no processo. Na seqüência teceu considerações a respeito da eficiência do Brasil em produção agrícola e o que mesmo possuía tecnologia e capacidade de produção seja em cana-de-açúcar, álcool ou carne. Colocou ainda, sobre a questão ambiental e que o Brasil teria que estar atento às questões ambientais, ou seja, existe uma real necessidade de ter capacidade de utilizar aquilo que já se tem, e é exatamente por esse motivo que o país necessita de pesquisa e foi pensando nesse aspecto que o PAC da pesquisa e a rede de pesquisa através dos dois projetos da EMBRAPA são extremamente importantes, porque a pesquisa vai ser o fundamento básico para se enfrentar a nova etapa da agricultura brasileira que é extremamente promissora. Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Ministro Sérgio Rezende convidou o Secretário da Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, o Dr. Reinando Felipe Nery Guimarães. O Dr. Felipe iniciou o seu relato dando ênfase ao tema: *"pesquisa, desenvolvimento, inovação em saúde"*, fazendo um breve histórico da saúde no Brasil e da sua evolução. Atualmente a saúde no Brasil passou a ser considerada não apenas como uma política social e sim como um espaço de cidadania e de desenvolvimento, de geração de trabalho e renda. O Dr. Felipe colocou ainda, da necessidade de haver uma articulação lógica econômica com a lógica sanitária que o Sistema Único de Saúde possa se estruturar de uma maneira saudável, sendo assim torna-se necessário ter um novo enfoque, um novo olhar através de um conjunto de Instituições, da Sociedade Civil e do Estado. Na seqüência, o Sr. Presidente da Sessão agradeceu a todos os apresentadores e em seguida colocou a respeito do assunto administrativo referente ao CCT e da estrutura do Regimento Interno e da sua composição, a saber: todos os membros participavam de cinco comissões uma de coordenação, uma de acompanhamento e articulação, uma desenvolvimento regional, uma de prospectiva, informação e cooperação internacional, uma de sistema de inovação tecnológica e outra de assuntos de interesse da defesa. Foi feita uma proposta de mudança no Regimento Interno, sendo a mesma apresentada aos membros deste Conselho sendo que a mesma ficaria determinada da seguinte forma: cinco comissões, quatro comissões de acompanhamento das quatro prioridades do plano de ciência e tecnologia e uma de coordenação. A de coordenação sendo integrada pelo Secretário-Executivo do MCT, o representante da Casa Civil e os quatro coordenadores das quatro comissões de acompanhamento. Dadas as informações a respeito da mudança do Regimento Interno, o Sr. Ministro Sérgio Rezende informou que havia sido solicitado por Correio eletrônico que cada membro indicasse a sua preferência na participação das comissões e que se encontrava na pasta uma alocação de acordo com a prioridade que cada um havia indicado e que seria solicitado por correio eletrônico à confirmação se há concordância ou não com a sua alocação numa das quatro comissões de acompanhamento do plano ou se preferem, realmente, estar numa outra diferente. A seguir informou sobre o calendário para reuniões de 2008 com a previsão de datas: 18 de junho; 17 de setembro e 17 de dezembro. Todas no mesmo dia da semana. Acrescentou ainda, que no dia 18 de junho era dia da plenária, mas se os conselheiros julgarem importante haver reunião das comissões antes do dia 18 de junho, naturalmente poderá ser realizada. A seguir solicitou a palavra ao Secretário de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia de São Carlos, o Sr. Emerson Pires Leal que informou sobre a reunião do Fórum Nacional de Secretários Municipais de Ciência e Tecnologia que será realizada em São Carlos no próximo dia 25. A seguir agradeceu a oportunidade da parceria formada entre o Ministério e o Fórum, e da importância do apoio recebido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, em possibilitar que o Fórum capacite agentes técnicos na área de ciência e tecnologia dos municípios. Na seqüência, o Secretário de Ciências e Tecnologia de Brasília solicitou a palavra para colocar a sua observação com relação ao BNDES e a CRIATEC, informando que o programa CRIATEC havia sendo extinto e com isso a Região Centro-Oeste havia ficado

sem a representação regional. E de acordo com as informações verificou que havia um gestor nacional e oito, sendo três do Nordeste, um do Norte e Rio de Janeiro. Logo após solicitou a possibilidade de colocar um órgão regional no Centro-Oeste. A continuação informou ter tomado conhecimento de uma reunião da SIBRATEC na semana anterior com cinco estados e que o Conselho não havia comunicado solicitando que todo evento que fosse realizado fosse feito via Conselho, visto que a desarticulação dos estados poderia comprometer o sistema nacional. O Sr. Ministro Sérgio Rezende informou que as observações feitas pelo Sr. Izalci Lucas estavam registradas e que estaria dando um feedback. A seguir o Sr. Presidente da Sessão concedeu a palavra para o Representante da Academia Brasileira de Ciência, o professor Hernan Chaimovich. O professor Hernan Chaimovich iniciou a sua fala fazendo suas palavras do Presidente Lula quando o mesmo diz que: *"é nossa responsabilidade central a vigilância e o acompanhamento ao PAC"*. Nesse sentido solicitou ao Sr. Ministro Sérgio Rezende que na próxima reunião do CCT houvesse um tempo para discutir não só o PAC, mas o orçamento. Dos números que existem do orçamento. A esse respeito o Sr. Ministro Sérgio Rezende informou que o assunto colocado pelo professor Hernan não havia sido abordado nesta reunião uma vez que o detalhamento do orçamento aprovado pelo Congresso não havia chegado ainda. Mas, não havia dúvida que o Presidente Lula estava empenhado na questão orçamentária. Em seguida concedeu a palavra ao professor Raupp, Presidente da SBPC. O professor Raupp colocou do entusiasmo da comunidade científica representada através de sua pessoa em participar e poder contribuir na área científica no desenvolvimento do país. A seguir expressou a sua preocupação relativa a capacitação do MCT em termos de recursos humanos, bem como, em termos orçamentários e as suas preocupações nessas questões era em função das notícias preocupantes veiculadas com relação à questão salarial dos servidores do MCT, dos pesquisadores, engenheiros, tecnólogos e etc., que parece, mais uma vez, segundo notícias do jornal irão ficar de fora de uma possibilidade de aumento. Ainda a esse respeito solicitou que essa questão fosse levada ao Ministério do Planejamento e Orçamento visto que, é uma questão vital para mobilização, sendo assim é necessário encontrar meios para o processo de mobilização de capacidades e a questão salarial era fundamental. O Sr. Ministro Sergio Rezende corroborou com a preocupação do professor Raupp, enfatizando que o MCT estava fazendo um esforço muito grande junto ao Ministério do Planejamento. A seguir passou a palavra para o Presidente da ANDIFES, Professor Arquimedes. O professor Arquimedes que colocou a respeito de um grupo de pesquisa muito importante na área, na COPPE no Rio de Janeiro que está estudando uma evolução tecnológica. A seguir colocou que trataria de um tema delicado e que o mesmo estava sendo colocado "in loco" com a finalidade de ter um respaldo por parte do Ministério da Saúde, percorrendo sobre os problemas financeiros vivenciados nos hospitais universitários e que devido às dificuldades financeiras os locais de pesquisas tem padecido à luz do endividamento, pois existe uma dificuldade enorme em manter atualizado o parque tecnológico, dar condições aos pesquisadores da área médica. Não havendo mais assuntos a tratar o Presidente da reunião, o Sr. Ministro Dr. Sérgio Machado Rezende agradeceu a presença de todos, em especial aos apresentadores e deu a reunião por encerrada.